

RELATÓRIO DA EVOLUÇÃO DA REDE EDUCATIVA

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS – ANO LECTIVO
2007/2008

Índice

I. Introdução	Pág. 3
II. Caracterização da Rede Educativa	
1. Equipamentos Educativos / Oferta	Pág. 3
2. Educação Pré-Escolar	Pág. 8
3. Ensino Básico	
3.1 – 1º Ciclo	Pág. 11
3.2 – 2ºe 3º Ciclos	Pág. 15
3.3 – Cursos de Educação e Formação	Pág. 18
4. Ensino Secundário	Pág. 19
5. Sucesso Escolar nos ensinos básico e secundário	Pág. 22
6. Educação e Formação de Adultos	
6.1 – Ensino Recorrente	Pág. 29
6.2 – Cursos de Educação e Formação	Pág. 30
7. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)	Pág. 31
8. Ensino Profissional	Pág. 32
9. Ensino Especial	Pág. 33
10. Formação Pós-Secundária	Pág. 35
11. Ensino Superior	Pág. 36
12. Educação Extra-Escolar	Pág. 37
III. Síntese	
1. Pontos Fracos / Fragilidades	Pág. 38
2. Pontos Fortes / Potencialidades	Pág. 38

I. Introdução

A Carta Educativa do concelho de Oliveira de Azeméis foi elaborada entre os anos de 2003 e 2005 e assume-se como um documento de diagnóstico, prospecção e lançamento das linhas e medidas de desenvolvimento educativo local, constituindo-se simultaneamente como um espaço de confluência para articulação de esforços dos diferentes parceiros, exigindo a necessária monitorização e acompanhamento.

O presente relatório visa o acompanhamento anual da evolução da rede educativa concelhia, através da apresentação de tendências e indicadores do desenvolvimento da configuração da rede no que concerne à oferta e à procura em cada nível de ensino, da análise temporal através da leitura retrospectiva dos anos lectivos anteriores, incluindo as novas ofertas das escolas. A última parte é dedicada à síntese onde surgem as principais fragilidades e as principais potencialidades do município de Oliveira de Azeméis no que diz respeito à educação e ao seu sistema de ensino.

São ainda apresentadas as principais intervenções efectuadas nas escolas, não apenas no ano lectivo 2007/2008, mas tendo em conta a necessária preparação do ano lectivo já em curso: 2008/2009. Elencar-se-ão ainda as principais alterações verificadas com o início deste último ano lectivo, nomeadamente ao nível do encerramento de escolas.

II. Caracterização da Rede Educativa

1. Equipamentos Educativos / Oferta

No ano lectivo 2007/2008 a rede educativa do concelho de Oliveira de Azeméis tinha em funcionamento 37 jardins-de-infância, 39 escolas básicas do 1º ciclo e 7 escolas básicas dos 2º e 3º ciclos. Todos estes estabelecimentos estão organizados em 7 agrupamentos verticais, com sede nas escolas EB 2,3. Para além destas escolas a rede pública conta com 2 escolas secundárias.

De acordo com a Carta Educativa do Município, a rede de ensino pré-escolar e do 1º ciclo caracteriza-se por uma forte subdimensionalidade, sendo que a maioria das escolas não dispõe de um número de salas igual ou superior a cinco, de acordo com a tabela 1, na qual se observa que são apenas 11 as escolas que contam com um número de salas igual ou superior ao referido. Esta característica das escolas faz com que mesmo depois da entrada em funcionamento das Actividades de Enriquecimento Curricular haja dois agrupamentos com escolas/turmas a funcionar em regime de

desdobramento de horário, nomeadamente, o agrupamento Bento Carqueja e o agrupamento de S. Roque e Nogueira do Cravo: EB1 Oliveira de Azeméis nº1 (oito turmas), EB1 Oliveira de Azeméis nº2 (duas turmas), EB1 Oliveira de Azeméis nº4 (quatro turmas), EB1 Maria Godinho (quatro turmas), EB1 S. Roque (duas turmas) e EB1 Profª Elvira Fernandes Dias (duas turmas). No ano lectivo 2007/2008, para melhor concretizar os objectivos emanados pelo Ministério da Educação, o Município procedeu ao aluguer de sete salas modulares que se distribuíram pelas seguintes escolas: EB1 Oliveira de Azeméis nº4 (duas salas), EB1 Oliveira de Azeméis nº2 (uma sala), EB1 Largo da Feira (duas salas), EB1 de Pindelo (uma sala) e EB1 Profª Elvira Fernandes Dias (uma sala). A falta de espaços para o funcionamento das AEC tem obrigado a um grande esforço, quer por parte das escolas e agrupamentos, quer por parte da autarquia. Tiveram de ser celebradas parcerias com associações e instituições de forma a disponibilizar espaços que viabilizassem as actividades fora do espaço da escola, em permanente ocupação.

De salientar que de 2006/2007 para 2007/2008 se registou o encerramento de 9 escolas de 1º ciclo de pequena dimensão: EB1 Igreja e EB1 de Figueiredo (Santiago de Riba-UI), EB1 Selores (Ossela), EB1 de Azagães nº2 (já sem alunos a frequentar em 2006/2007), EB1 Teamonde (Carregosa), EB1 Côtó (Fajões), EB1 Vilarinho (Cesar), EB1 Nespereira (Palmaz) e EB1 Besteiros (Travanca). Decorrente destes encerramentos houve algumas transferências de Jardins-de-Infância, a saber: o JI da Ponte foi deslocado para a EB1 da Igreja, o JI do Brejo para a EB1 de Vide, o JI de Cesar nº2 para a EB1 Vilarinho e JI da Cavadinha para a EB1 Teamonde.

Indo ao encontro da análise avançada no relatório do ano transacto, continua a haver um número significativo de escolas sem cantina/refeitório. No entanto, em 2007/2008 foram criados refeitórios nas EB1 de Cesar, EB1 de UI, EB1 de Adães, EB1 da Ponte e EB1 de Oliveira de Azeméis nº3. No âmbito do Programa de Generalização do fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo houve esforços no sentido de conciliar com outros equipamentos, nomeadamente IPSS, para ver assegurado aquele serviço.

O problema da subdimensionalidade também se aplica ao ensino pré-escolar, continuando a existir, tal como já havia sido referido na Carta Educativa, 6 jardins-de-infância a funcionar em edifícios pré-fabricados: Jardim-de-Infância de Bustelo (S. Roque), Jardim-de-Infância de Vermoim (Ossela), Jardim-de-Infância de Ossela, Jardim-de-Infância de Figueiredo (Pinheiro da Bemposta), Jardim-de-Infância de Pindelo e Jardim-de-Infância de Faria de Cima (Cucujães). A esta situação acresce o

funcionamento de 4 jardins-de-infância em instalações alugadas / provisórias: jardim-de-infância de Azagães nº2, jardim-de-infância de Lações (La-Salette), jardim-de-infância de Lações de Cima (Bairro Social) e jardim-de-infância de S. Roque nº2.

Tabela 1
Número de salas dos estabelecimentos de ensino públicos do concelho de Oliveira de Azeméis, no ano lectivo 2007/2008

Agrupamento	Freguesia	Pré-escolar		1º ciclo			2º e 3º ciclos	
		Estabelecimento de ensino	Nº salas	Estabelecimento de ensino	Nº salas do edifício	Nº salas c/ turma	Escola / Sede	Nº salas normais
Agrupamento Vertical das Escolas Bento Carqueja	M. Seixa			Cruzeiro nº.1	3	2		31
	M. Seixa			Cruzeiro nº 2	2	2		
	Madaíl	Madaíl	1	Madaíl	3	3		
	O. Azeméis	OAZ nº1	1	OAZ nº1	8	5		
	O. Azeméis	Lações (La-Salette)	1	OAZ nº2	4	4	EB 2,3 Bento Carqueja	
	O. Azeméis	Lações Cima (B. Social)	1	OAZ nº3	2	2		
	O. Azeméis	OAZ nº4	2	OAZ nº4	6	6		
	Ossela	Ossela	1	Sto.António nº1	2	2		
	Ossela	Vermoim	1	Sto.António nº2	3	2		
	Ossela	Selores	1					
	S.Riba-UI	Ponte (EB1 Igreja)	1	Ponte nº 1	4	3		
	S.Riba-UI	Igreja	1					
	S.Riba-UI	Outeiro	1	Outeiro	6	6		
UL	Cavalar	1	UI	4	4			
	Total	13	Total	47	41	Total	31	
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Carregosa	Cavadinha (EB1 Teamonde)	1	Carregosa	6	5	EB 2,3 de Carregosa	15
	Carregosa			Azagães nº.1	2	2		
	Carregosa	Azagães	1	EB 2,3 Carregosa		3		
	Carregosa	Teamonde	1					
	Pindelo	Pindelo	1	Pindelo	4	4		
	Pindelo	Pinhão	1	Pinhão	2	2		
	Total	5	Total	14	16	Total	15	
Agrupamento Vertical de Cucujães	Cucujães	Faria de baixo	2	Faria de baixo nº.1	8	3	EB 2,3 Dr. Ferreira da Silva	27
	Cucujães	Faria de cima	1	Faria de baixo nº.2	1	1		
	Cucujães	Picoto	3	Picoto	11	6		
	Cucujães	Carregoso	1	Rebordões	4	2		
	Cucujães			Santa Luzia	3	2		
	Cucujães			EB 2,3 Dr Ferreira da Silva		4		
		Total	7	Total	27	18	Total	
Agrupamento Vertical de Fajões	Cesar	Cesar nº.1	1	Cesar nº.1	8	8		17
	Cesar	Cesar nº.2 (EB1 Vilarinho)	1					
	Cesar	Vilarinho	1					
	Fajões			nº.1 Areal	2	2	EB 2,3 de Fajões	
	Fajões	Tapado	2					
	Fajões			nº3. Casalmarinho	4	4		
	M. Sarnes	Igreja	1	Macieira de Sarnes	8	4		
	Total	6	Total	22	18	Total	22	
Agrupamento Vertical de Loureiro	Loureiro	Alumieira	3	Alumieira nº.1	9	8	EB 2,3 D. Frei Caetano Brandão	14
	S.M.Gândara			nº.1 Casaldias	2	2		
	S.M.Gândara	Brejo (EB1 Vide)	1	nº3. Serrazina	4	4		
	UI			Adães	2	2		
		Total	4	Total	17	16	Total	
Agrupamento Vertical do Pinheiro da Bemposta	Palmaz	Pontinha	1	Palmaz	6	4		12
	P.Bemposta	Figueiredo	1	Nº1 Areosa	6	4	EB 2,3 Dr. José Pereira Tavares	
	P.Bemposta			Nº2 Areosa (figueiredo)	2	2		
	P.Bemposta	Curval	1	Curval	4	4		
	Travanca	Travanca	2	Nº1Outeiro	4	4		
		Total	5	Total	22	18	Total	
Agrupamento Vertical de S.Roque	N. Cravo	Nogueira do Cravo	2	Maria Godinho	4	3	EB 2,3 Comendador Ângelo Azevedo	11
	N. Cravo	Feira	1	Largo da Feira	4	4		
	S. Roque	S. Roque	1	D. Elvira	2	3		
	S. Roque	S. Roque nº2	1	S.Roque	4	4		
	S. Roque	Bustelo	1	Bustelo	3	3		
		Total	6	Total	17	17	Total	
	TOTAL	46	TOTAL	166	144	TOTAL	105	

Legenda:

Jardim Infância a funcionar no edifício da EB1

Sala para OTL/Centro de Recursos

Unidade de Apoio à Multideficiência (UAM)

Sala para OTL/Centro Recursos + Sala UAM

Uma das salas está instalada num pré-fabricado e tem ainda uma sala para OTL no coberto cantina / refeitório

inclui salas modulares

incluido o pré-fabricado

A rede educativa no ano lectivo em análise era constituída ainda por 14 Instituições Particulares de Solidariedade Social e 3 estabelecimentos de ensino privados com a valência de pré-escolar. No 1º ciclo havia ainda 3 estabelecimentos de ensino a leccionar o 1º ciclo. Ao nível do ensino pré-escolar, a complementaridade entre público e privado é muito forte, sendo que no ano lectivo 2007/2008 47% das crianças frequentava as redes privada e solidária. A maioria das crianças com 3 anos de idade encontra-se nos estabelecimentos de ensino privados e IPSS (59%). Pelo contrário, a maioria das crianças com 4 e 5 anos de idade encontrava-se nos estabelecimentos de ensino públicos (56% e 58% respectivamente). Relativamente ao 1º ciclo, verifica-se que apenas uma minoria dos alunos se encontra na rede privada (5%).

As escolas secundárias não se encontram agrupadas, funcionando a Escola Secundária Ferreira de Castro com 24 salas de aula normais e a Escola Secundária Soares Basto com 23 salas de aula. Ambas as escolas oferecem o 3º ciclo do ensino básico, cursos de educação e formação (tipo 2 e 3) e cursos científico-humanísticos e profissionais, ao nível do ensino secundário. A Soares Basto tem também ensino nocturno (recorrente) ao nível do ensino básico (3º ciclo) e secundário. Em ambas as escolas secundárias foram criados Centros Novas Oportunidades que prevêm o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências do ensino básico ao secundário. Ao nível da educação de adultos ambas as escolas oferecem ainda Cursos de Educação e Formação de Adultos. Para além destas, em 2007/2008 mais 5 escolas EB 2,3 contemplaram na sua oferta educativa estas formações. Para além dos estabelecimentos de ensino, outras entidades (formativas) também podem promover este tipo de formação, como é o caso da Multiformactiva, da Semente, da Mutualidade de Santa Maria (não pertencente ao concelho), da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis, o Centro Social Dra Leonilda Aurora da Silva Matos, "A NOZ". Estas e outras entidades promovem ainda outras formações, nomeadamente formação modular certificada, destinadas igualmente ao público adulto, em várias áreas de formação, todas elas candidatas ao QREN/POPH.

A rede educativa do concelho de Oliveira de Azeméis conta ainda com uma instituição vocacionada para o apoio à população portadora de deficiência, a CERCIAZ.

Ao nível da formação pós-secundária, os cursos de especialização tecnológica que funcionam em Oliveira de Azeméis são ministrados na Escola Superior Aveiro-Norte.

Apesar de não haver escola profissional no concelho, o Cenfim promove formação inicial de jovens dentro da área da Indústria Metalomecânica. Com a

abertura de cursos profissionais nas escolas secundárias, como atrás referimos, as carências verificadas neste nível de ensino serão progressivamente colmatadas e a existência de uma escola desse cariz começa a deixar de fazer sentido.

Relativamente ao ensino superior, a rede conta com duas instituições, uma pública e uma outra privada, a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro Norte e a Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis, respectivamente. Ambas as escolas têm visto aumentar a procura da sua oferta formativa e têm funcionado como forte atractivo essencialmente para os jovens, oriundos de diversas zonas do país.

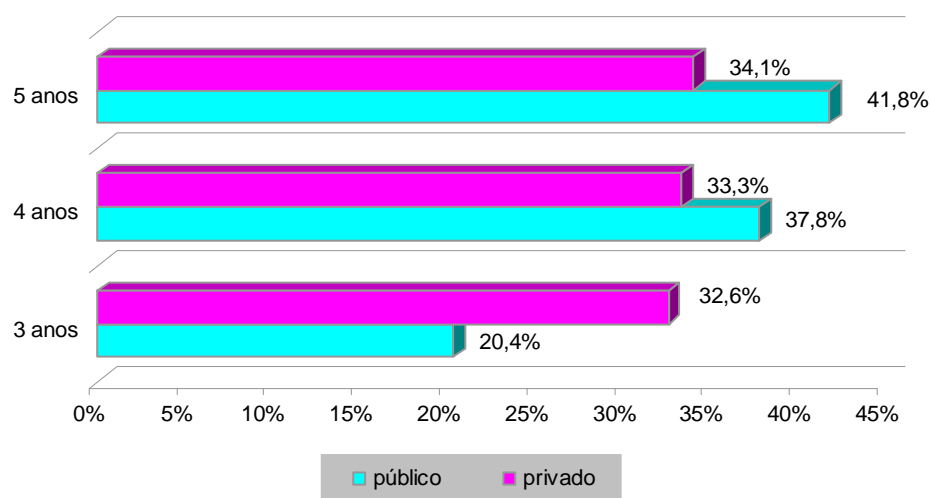
Relativamente à educação extra-escolar deverá ser registada a existência de várias ofertas educativas, devidamente caracterizadas em sede de Carta Educativa, nomeadamente, o Instituto de Línguas, a Academia de Música, vários centros de estudo localizados essencialmente ao nível da sede do concelho e a Universidade Sénior. Estas ofertas contribuem para que cada indivíduo aumente os seus conhecimentos e desenvolva as suas potencialidades, em complemento da formação escolar.

2. Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar é já entendida como sendo a primeira etapa da educação básica e o seu desenvolvimento deve materializar-se na criação de uma rede nacional de educação pré-escolar, integrando a iniciativa de IPSS, de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo e de outras instituições sem fins lucrativos com actividades na área da educação e ainda por iniciativa da administração central e local, de acordo com o preceituado no Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (Decreto-Lei nº 14/97 de 11 de Junho).

É desta forma que a rede da educação pré-escolar se compõe no concelho de Oliveira de Azeméis, sendo que, no ano lectivo de 2007/2008, cerca de 47% do total de crianças a frequentar o pré-escolar estava na rede privada e solidária. Este facto é revelador da forte complementaridade existente no concelho entre rede pública e privada, já referida. Das 1756 crianças que frequentavam o pré-escolar, 38% tinha 5 anos de idade e do total de crianças com esta idade (670), 58% estavam inscritas na rede pública. Nas crianças com 3 anos de idade esta tendência inverte-se, sendo que do total de crianças com esta idade (459), cerca de 58% estavam nas IPSS e estabelecimentos de ensino privados. Esta situação reflecte o carácter prioritário que tem a admissão das crianças com 5 anos, não estando ainda concretizada a universalização deste nível de ensino. O gráfico que se segue revela precisamente esta tendência, sendo as crianças com 5 anos as que tinham maior peso na frequência do pré-escolar, principalmente público.

Gráfico 1
Composição etária do ensino pré-escolar público e privado, no ano lectivo 2007/2008



Fonte: dados recolhidos no início do ano lectivo junto das escolas e instituições, através de inquérito.

No ano lectivo de 2007/2008, frequentavam os jardins-de-infância da rede pública 928 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade.

Tabela 2
Número de crianças no pré-escolar no ano lectivo 2007/2008

Agrupamento	Jardim-de-Infância	2007/2008			
		3 anos	4 anos	5 anos	Total
Agrupamento Vertical das escolas Bento Carqueja	Madaíl	5	2	8	15
	OAZ nº4 (Fonte Joana)	6	16	23	45
	OAZ nº1 (Feira dos Onze)	2	6	14	22
	Lações (La- Salette)	3	8	9	20
	Lações de Cima (B. Social)	3	6	4	13
	Ossela	1	5	4	10
	Selores	4	5	5	14
	Vermoim	5	7	5	17
	Igreja	5	4	10	19
	Outeiro *	4	10	10	24
	Ponte	5	5	11	21
	Cavalar *	2	7	11	20
	Total	45	81	114	240
	Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Azagães	7	8	9
Cavadinha		3	8	9	20
Teamonde		3	4	6	13
Pindelo		0	8	12	20
Pinhão		7	9	9	25
Total		20	37	45	102
Agrupamento de Cucujães	Faria de baixo	6	18	17	41
	Picoto	12	26	29	67
	Carregoso	5	3	7	15
	Faria de cima	4	6	10	20
	Total	27	53	63	143
Agrupamento de Fajões	Cesar nº.1	1	10	14	25
	Cesar nº.2	9	4	5	18
	Vilarinho	6	8	7	21
	Tapado	10	20	15	45
	Igreja (Mac.Sarnes)	4	9	12	25
	Total	30	51	53	134
Agrupam en-to de Loureiro	Alumieira	19	30	21	70
	Brejo	1	7	10	18
	Total	20	37	31	88
Agrupamento do P.Bemposta	Pontinha	3	9	11	23
	Travanca	11	15	21	47
	Figueiredo	2	7	6	15
	Curval	3	8	6	17
	Total	19	39	44	102
Agrupamento de S.Roque	Nogueira do Cravo	16	15	16	47
	Feira	3	13	4	20
	S.Roque	4	4	10	18
	S. Roque nº 2	1	12	4	17
	Bustelo	4	9	4	17
	Total	28	53	38	119
Totais		189	351	388	928

Fonte: dados recolhidos no início do ano lectivo junto das escolas, através de inquérito.

Como já referimos anteriormente, existe uma forte complementaridade em termos de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) no concelho, o que permite aumentar a taxa de pré-escolarização. A abertura de dois jardins-de-infância no ano lectivo de 2006/2007, um na freguesia de S. Roque e outro na freguesia do Pinheiro da Bemposta, permitiu uma maior cobertura deste nível de ensino.

A tabela que se segue apresenta o número de crianças a frequentar o pré-escolar nas redes solidária e privada.

Tabela 3
IPSS com jardim-de-infância e respectiva frequência, no ano lectivo 2007/2008

Freguesia	Nome Instituição	2007/2008			Total
		3 anos	4 anos	5 anos	
Carregosa	Centro Soc., Cult. e Recreativo de Carregosa	22	14	14	50
Cesar	Centro Infantil de Cesar	16	22	15	53
Cucujães	Misericórdia da Vila de Cucujães	25	19	24	68
	Fundação Condessa Penha Longa	18	17	19	54
Fajões	Centro Social Dra. Leonilda Aurora	13	14	14	41
Loureiro	Ass. de Solidariedade Soc. de Loureiro	15	12	12	39
Mac. Seixa	Centro Social e Paroquial de Stº André	17	18	20	55
Nog. Cravo	Centro Soc. e Paroquial de Nogueira do Cravo	14	14	17	45
O. Azeméis	Centro Social e Paroquial de S. Miguel	2	14	5	21
	Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho	25	25	25	75
	Santa Casa da Misericórdia de O.Azeméis	22	25	25	72
P. Bemposta	Patronato Sto. António	25	21	25	71
S. M. Gândara	Obra Social S. Martinho da Gândara	22	22	22	66
São Roque	Centro Infantil de São Roque	19	19	21	59
Total		255	256	258	769

Fonte: dados recolhidos através de inquérito aplicado às instituições no início do ano lectivo.

Tabela 4
Estabelecimentos de ensino privados com jardim-de-infância e respectiva frequência, no ano lectivo 2007/2008

Freguesia	Nome Instituição	2007/2008			Total
		3 anos	4 anos	5 anos	
O. Azeméis	Externato Infantil " O Despertar"	7	6	8	21
	Externato Infantil e Primário	5	6	13	24
Santiago Riba-UI	Jardim-de-infância "O Pinto"	3	8	3	14
Total		15	20	24	59

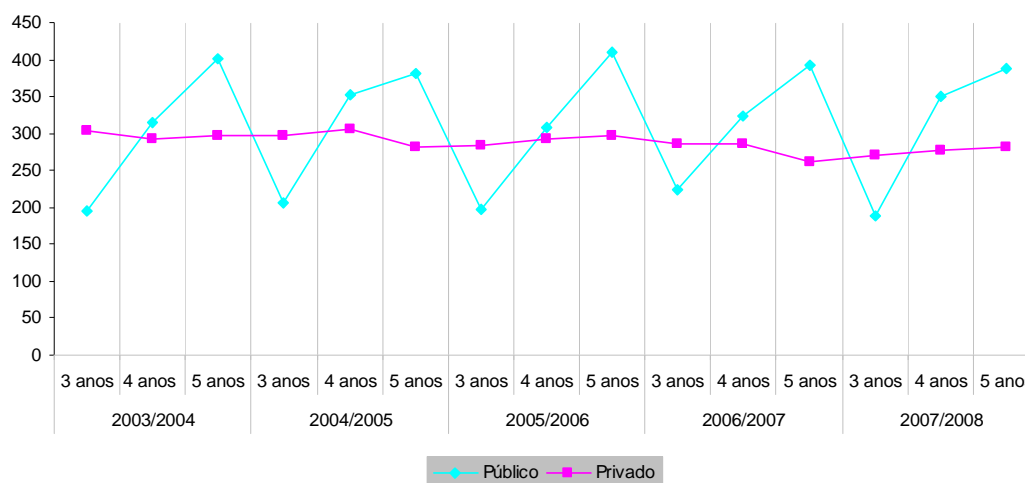
Fonte: dados recolhidos através de inquérito aplicado às instituições no início do ano lectivo.

Tabela 5
Evolução da frequência do pré-escolar no concelho de Oliveira de Azeméis, entre 2003 e 2008, nos estabelecimentos de ensino pré-escolar

	2003/2004				2004/2005				2005/2006				2006/2007				2007/2008			
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total
Público	194	314	402	910	206	353	381	940	198	309	409	916	225	324	392	941	189	351	388	928
Privado	304	293	296	893	296	305	281	882	284	293	296	873	285	285	262	832	270	276	282	828

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados às escolas.

Gráfico 2
Evolução do número de alunos do pré-escolar entre 2003 e 2008, nas redes pública e privada



Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados às escolas.

Relativamente ao ano lectivo de 2006/2007, nos jardins-de-infância da rede pública houve uma variação negativa de 1,4% de crianças que corresponde, em bruto, a um decréscimo de 13 crianças. Nos estabelecimentos de ensino privados e IPSS registou-se um decréscimo de 4 crianças (taxa de variação negativa de 0,5%). Note-se que, ao contrário do que aconteceu no ano lectivo anterior ao desta análise, foi a rede pública que registou uma maior decréscimo no número de alunos. Na globalidade, houve, assim, um decréscimo de 21 crianças.

Se nos detivermos nas idades, concluímos que a idade que registou um maior decréscimo foi a dos 3 anos. Poderá significar que nos próximos anos haverá um prolongamento dos decréscimos ou, por outro lado, que estes valores estão relacionados com a prioridade dada às crianças com 5 anos de idade.

3. Ensino Básico

3.1 – 1º Ciclo

No ano lectivo de 2007/2008 a rede pública do concelho tinha em funcionamento 39 estabelecimentos de ensino, menos 9 do que no ano anterior, distribuídos pelas 19 freguesias do concelho sendo marcados, na sua maioria, pelo problema da subdimensão e dispersão geográfica, tal como já havíamos referido. A Carta Educativa faz referência à melhoria que se tem registado ao nível dos equipamentos e das valências de que as escolas dispõem ficando, no entanto, aquém do que seria desejável, principalmente numa altura em que é necessária a implementação da escola a tempo inteiro. É necessária a melhoria e adequação dos espaços escolares para que tal objectivo se cumpra, uma vez que as propostas

emanadas pela Carta Educativa são realizadas por fases, não sendo possível que o reordenamento da rede educativa se concretize de uma só vez. No entanto, basta olhar para o número de escolas que tem encerrado para verificar que há esforços no sentido de um planeamento ordenado da rede educativa. Estes encerramentos decorrem não apenas do decréscimo de alunos mas da necessidade de dar aos alunos melhores condições para a sua aprendizagem.

Ao nível da rede privada, é de assinalar a existência de apenas 3 estabelecimentos de ensino privados, um na freguesia de Cucujães e dois na sede de concelho, o que faz com que o número de alunos neste sector seja pouco significativo.

O ano lectivo 2007/2008 foi o segundo da implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular (AECs) que, ao contrário do primeiro ano, entraram em funcionamento, na sua maioria, com o início das aulas. O balanço destas actividades revelou-se bastante positivo, quer para alunos e pais, quer para as escolas e autarquia, sendo o factor desencadeador de maior instabilidade a flutuação do pessoal docente. Continuou-se a registar a necessidade de deslocar os alunos de algumas escolas para poderem desenvolver as actividades noutras instalações, uma vez que nem todas as escolas tinham instalações livres para proporcionar aos alunos estas ofertas.

A tabela que se segue demonstra que continua a existir algum desajustamento entre o número de turmas e o número de salas de aula disponíveis, o que faz com que algumas turmas sejam obrigadas a funcionar com horário duplo, tal como já havíamos referido.

Tabela 6
Número de alunos do 1º ciclo, por ano de escolaridade e por escola, no ano lectivo de 2007/2008

Agrupamento	EB 1	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total Alunos	Alunos com NEE	Total Turmas	Nº Salas do 1º ciclo
Agrupamento Vertical das escolas Bento Carqueja	Cruzeiro nº1 (Alvão)			23	17	40	6	2	2
	Cruzeiro nº 2	21	23			44	3	2	2
	Madaíl	12	8	10	14	44	0	3	3
	OAZ nº1	43	43	39	60	185	8	9	5
	OAZ nº2	22	26	32	31	111	7	5	4
	OAZ nº3		24		18	42	2	2	2
	OAZ nº4	48	39	48	46	181	1	8	6
	Sto. António nº1			22	20	42	5	2	2
	Sto. António nº2 (Vermoim)	18	23			41	0	2	2
	Ponte nº 1	24	23	21	21	89	1	4	4
	Outeiro	24	35	34	25	118	2	6	6
UI	16	16	17	14	63	4	4	4	
Total	228	260	246	266	1000	39	49	42	
Agrupamento Vertical de Carregosa/Pindelo	Carregosa	21	37	21	14	93	4	5	5
	Azagães nº.1	11	15			26	1	2	2
	EB 2,3 de Carregosa			21	38	59	3	3	3
	Pindelo	18	21	19	27	85	2	4	4
	Total	50	83	66	83	282	10	16	16
Agrupamento Vertical de Cucujães	Faria de baixo nº.1	12	23	18		53	6	3	3
	Faria de baixo nº.2 (F. Cima)			9		9	0	1	1
	Picoto	39	40	44		123	4	6	6
	Rebordões		18	18		36	2	2	2
	Santa Luzia	23		12		35	0	2	2
	EB2,3 Dr Ferreira da Silva				93	93	0	4	4
Total	74	81	101	93	349	12	18	18	
Agrupamento Vertical de Fajões	Cesar nº.1	48	48	45	44	185	5	8	8
	nº.1 Areal		11	20		31	4	2	2
	nº3. Casalmarinho	21	22	13	23	79	4	4	4
	Macieira de Sarnes	12	16	15	16	59	2	4	4
Total	81	97	93	83	354	15	18	18	
Agrupamento Vertical de Loureiro	Alumieira nº.1	33	45	31	31	140	14	8	8
	nº.1 Casaldias			26		26	3	2	2
	nº3. Serrazina	22	29		22	73	0	4	4
	Adães	6	8	9	6	29	5	2	2
Total	61	82	66	59	268	22	16	16	
Agrupamento Vertical do Pinheiro da Bemposta	Palmaz	10	16	13	6	45	0	4	4
	Nº1 Areosa	25	21	21	20	87	0	4	4
	Nº2 Areosa (figueiredo)	5	10	8	8	31	0	2	2
	Curval	15	17	14	18	64	3	4	4
	Nº1Outeiro	19	19	13	18	69	2	4	4
Total	74	83	69	70	296	5	18	18	
Agrupamento Vertical de S.Roque	M. Godinho	17	31	18	22	88	6	5	3
	Largo da Feira	17	17	22	21	77	4	4	4
	Prof. Elvira F.Dias	17	14	19	17	67	3	4	3
	S.Roque	20	27	20	24	91	4	4	3
	Bustelo	13	8	12	10	43	3	3	3
	Total	84	97	91	94	366	20	20	16
	652	783	732	748	2915	123	155	144	

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados no início do ano lectivo.

No total, as escolas de 1º ciclo da rede pública contam com 123 alunos com necessidades educativas especiais, o que corresponde a 4,2% do total de alunos.

De salientar a existência de duas escolas com reduzido número de alunos: EB1 Pinhão e EB1 Faria Cima. Relativamente à segunda escola, que em 2007/2008 funcionou apenas com uma turma de 3º ano, no ano lectivo 2008/2009 será encerrada. É importante referir ainda que os critérios assumidos pelo Município para o encerramento de escolas não se baseiam apenas no número de alunos inferior a 20, mas também nas condições favoráveis à socialização dos alunos e professores, na rentabilização de recursos, na criação de melhores condições de ensino /

aprendizagem, no acesso a mais e melhores infraestruturas, na necessidade de criação de turmas de nível e com regime normal.

No que diz respeito à rede privada, o concelho de Oliveira de Azeméis é servido por três estabelecimentos de ensino com 1º ciclo, tal como havia sido referido, registando as frequências que de seguida se apresentam.

Tabela 7
Número de estabelecimentos de ensino com 1º ciclo da rede privada e respectiva frequência no ano lectivo de 2007/2008

Freguesia	EB 1	Frequência 1º Ciclo				
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
O. Azeméis	Externato Infantil " O Despertar"	5	7	6	14	32
	Externato Infantil e Primário	10	11	11	7	39
Cucujães	Fundação Condessa Penha Longa	16	25	25	14	80
Total		31	43	42	35	151

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados no início do ano lectivo.

A cobertura do concelho de Oliveira de Azeméis, no que se refere ao 1º ciclo, é praticamente assegurada pelo sector público, como pudemos observar anteriormente. Do total de alunos a frequentar o 1º ciclo do ensino básico, no ano lectivo de 2007/2008, apenas 5% pertenciam à rede privada de ensino.

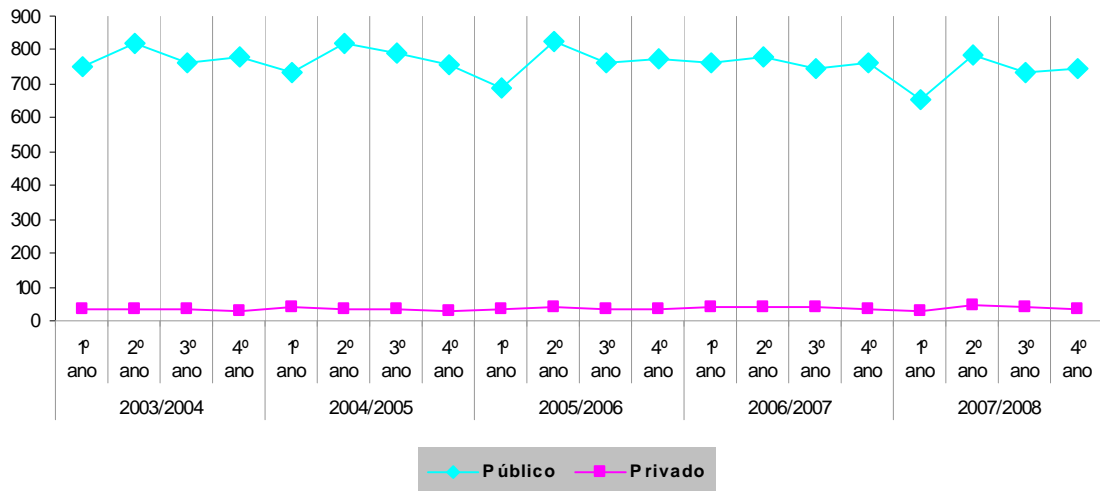
De acordo com a Carta Educativa do Município, no período de seis anos (entre 1999 e 2005) o 1º ciclo sofreu uma perda percentual de 9,5% no número de alunos. A tabela e o gráfico seguintes mostram-nos o cenário dos últimos cinco anos lectivos. A tendência acima referida confirma-se na observação destes dados. Progressivamente assistimos a uma diminuição no número de alunos do 1º ciclo da rede pública. De salientar que, nos primeiros 3 anos lectivos apresentados no quadro, o decréscimo se regista fundamentalmente ao nível do 1º ano de escolaridade. No ano lectivo de 2006/2007 houve um aumento significativo do número de alunos inscritos no 1º ano de escolaridade (72 alunos), o que é positivo mas que não altera, mesmo assim, as previsões de decréscimo progressivo, até porque em 2007/2008 voltamos a verificar uma descida significativa (menos 109 alunos). Também ao nível do ensino privado se registou um decréscimo do número de alunos.

Tabela 8
Evolução do nº de alunos no 1º ciclo do ensino básico entre 2003 e 2008, nas redes pública e privada

	2003/2004					2004/2005					2005/2006					2006/2007					2007/2008				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	total
Público	749	819	763	778	3109	735	819	791	759	3104	689	823	763	775	3050	761	778	748	760	3047	652	783	732	748	2915
Privado	33	36	32	29	130	38	37	34	29	138	36	42	34	33	145	42	42	39	34	157	31	43	42	35	151

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados às escolas.

Gráfico 3
Evolução do nº de alunos no 1º ciclo do ensino básico, entre 2003 e 2008, nas redes pública e privada



Fonte: dados recolhidos através de inquéritos efectuados às escolas.

Ao nível da rede pública houve uma diminuição do número de alunos em relação ao ano lectivo anterior (menos 132 alunos, correspondendo a uma variação negativa de 4,3%). Acrescentando a estes valores os do ensino privado esta variação não se altera, dado que são poucos alunos e que se manteve a tendência do decréscimo.

De acordo com a Carta Educativa, as previsões indicam que no ano de 2011 o número de crianças no grupo etário 6-9 anos de idade rondará os 2930.

Relativamente à taxa bruta de escolarização, ao longo dos últimos anos registaram-se taxas acima dos 100%, facto resultante de haver alunos nas escolas do 1º ciclo que vêm de outros concelhos, perfazendo estas percentagens. No entanto, sabemos que a escolarização neste nível de ensino está completa.

3.2 - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

No concelho de Oliveira de Azeméis existem 7 escolas básicas de 2º e 3º ciclos, distribuídas por sete freguesias, nomeadamente Carregosa, Cucujães, Fajões, Loureiro, Oliveira de Azeméis, Pinheiro da Bemposta e S. Roque. Todas estas escolas são sedes de agrupamentos verticais. De acrescentar ainda duas escolas secundárias que leccionam o 3º ciclo, nomeadamente a Escola Secundária Ferreira de Castro e a Escola Secundária Soares Basto. Todas as escolas destes níveis de ensino são públicas.

Nos níveis de ensino em análise, Oliveira de Azeméis tem capacidade de alojamento suficiente. No entanto, a EB 2,3 Bento Carqueja continua com excedente

de alunos, embora esse número tenha vindo a baixar. Para termos uma noção desta realidade, no ano lectivo de 1999/2000, a EB 2,3 Bento Carqueja tinha 1231 alunos. Em 2007/2008 está com 844. No espaço de 7 anos, esta escola perdeu 387 alunos.

Tabela 9
Número de alunos a frequentar os 2º e 3º ciclos, por escola, no ano lectivo 2007/2008

Escola	5º ano		6º ano		Total turmas	Total alunos	7º ano		8º ano		9º ano		Total turmas	Total alunos
	T	A	T	A			T	A	T	A	T	A		
EB 2,3 Bento Carqueja	12	291	13	283	25	574	4	95	3	71	5	104	12	270
EB 2,3 Carregosa	3	71	3	75	6	146	4	79	2	40	2	48	8	167
EB 2,3 Fajões	3	73	5	112	8	185	4	81	3	72	2	57	9	210
EB 2,3 Ferreira da Silva	4	96	5	100	9	196	6	131	4	88	6	123	16	342
EB 2,3 José Pereira Tavares	3	80	4	87	7	167	4	80	3	65	3	67	10	212
EB 2,3 D. Frei Caetano Brandão	3	62	3	63	6	125	3	64	4	74	3	55	10	193
EB 2,3 Comendador Ângelo Azevedo	5	103	5	112	10	215	4	81	4	72	4	86	12	239
Secundária Ferreira de Castro							6	139	5	117	6	109	17	365
Secundária Soares Basto							3	56	2	41	3	66	8	163
Total	33	776	38	832	71	1608	38	806	30	640	34	715	102	2161

Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

Analisando globalmente e tendo em conta os dados do ano lectivo de 2006/2007, apenas se registou um aumento muito pouco significativo no número total de alunos na EB 2,3 Dr Ferreira da Silva, pelo aumento do número de alunos no 3º ciclo (mais 1 aluno) e ainda o aumento do número de alunos do 3º ciclo na Escola Secundária Ferreira de Castro (mais 33 alunos).

Ao nível do 2º ciclo houve um decréscimo, na totalidade, de 27 alunos. Na EB 2,3 Bento Carqueja e na EB 2,3 Comendador Ângelo Azevedo registou-se um ligeiro aumento do número de alunos. No 3º ciclo, como já verificamos anteriormente, a maioria das escolas registou uma variação negativa nos alunos. Desta forma, houve uma variação negativa de 3,7% de alunos, em bruto, menos 144 alunos, o que se reflecte nos números apresentados na tabela 10.

Segundo estudos feitos no âmbito da Carta Educativa, relativamente ao 2º ciclo, está prevista uma diminuição que ronda os 8%, até 2010. O número de alunos no 3º ciclo poderá registar uma diminuição na ordem dos 10% até 2009/2010.

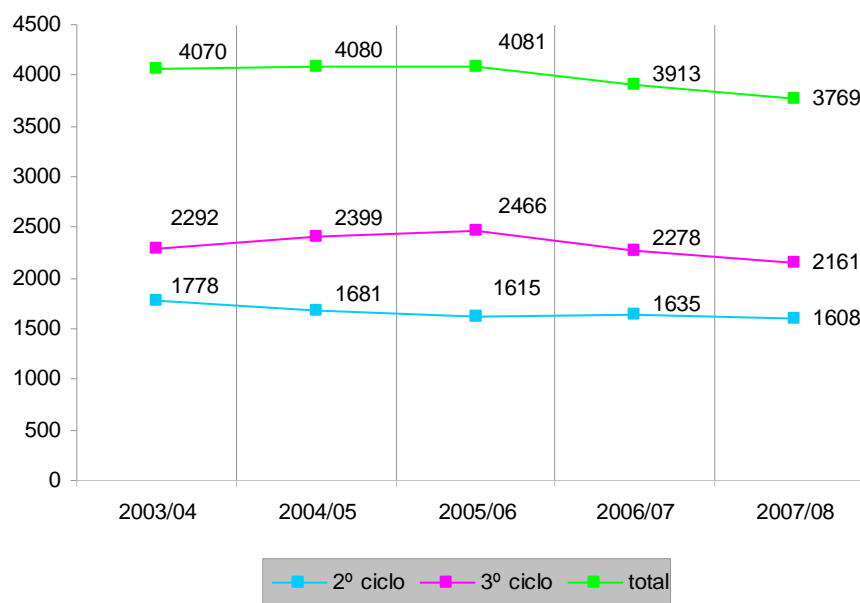
No entanto, se considerarmos que poderá haver variações das taxas de abandono escolar, que não são significativas, e das taxas de retenção / insucesso, que essas sim atingem valores preocupantes, embora já com algumas melhorias com a introdução do Programa Novas Oportunidades, o cenário poderá modificar-se e registar-se uma tendência para a manutenção do número de alunos.

Tabela 10
Evolução do número de alunos dos 2º e 3º ciclos entre 2003 e 2008

2003/2004						2004/2005						2005/2006						2006/2007						2007/2008					
2º ciclo			3º ciclo			2º ciclo			3º ciclo			2º ciclo			3º ciclo			2º ciclo			3º ciclo			2º ciclo			3º ciclo		
5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	total	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	total	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	total	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	total	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	total
899	879	909	796	587	4070	782	899	903	822	674	4080	799	816	931	796	739	4081	830	805	829	784	665	3913	776	832	806	640	715	3769

Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

Gráfico 4
Evolução do número de alunos de alunos dos 2º e 3º ciclos entre 2003 e 2008



Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

A taxa bruta de escolarização no 2º ciclo ronda os 100% significando, *a priori*, que todos os habitantes pertencentes ao grupo etário 10-11 anos se encontram na escola. Relativamente ao 3º ciclo, a taxa situa-se nos 91%. Significa que os habitantes pertencentes ao grupo etário 12-14 anos massivamente se encontram na escola.

No entanto, é necessária uma interpretação cuidada destes números, uma vez que há taxas de retenção a ter em conta. Significa, portanto, que nem todos os alunos que estão a frequentar o 2º ou 3º ciclo têm a idade “esperada” de frequência desse ciclo de estudos, o que faz com que sejam atingidas taxas tão optimistas. Para além das taxas de retenção será de ter em conta também que os números de habitantes pertencentes a cada grupo etário foram obtidos tendo por base os dados dos censos 2001, distantes já 7 anos. Trata-se, pois, de tendências e não de números exactos. À medida que nos vamos afastando daquele ano, as previsões tornam-se mais complexas, pois há muitos factores que interferem no processo demográfico.

3.3 – Cursos de Educação e Formação

Aos dados apresentados na tabela 9 e 10, ao nível do 3º ciclo, e no âmbito das novas ofertas das escolas emergentes da Iniciativa Novas Oportunidades, acrescem os dados dos cursos de educação e formação, uma modalidade de formação para os jovens que lhes dá a oportunidade de frequentar ou concluir a escolaridade de 6, 9 ou 12 anos e, simultaneamente, de se prepararem para a entrada no mercado de trabalho com qualificação escolar e profissional, mas também com a possibilidade de prosseguirem os estudos. São ofertas para alunos com idade igual ou superior a 15 anos. No concelho de Oliveira de Azeméis apenas houve, no ano lectivo de 2007/2008, CEF de nível 2, ou seja, com certificação ao nível do 3º ciclo, tal como podemos observar na tabela que se segue.

Tabela 11
Número de alunos a frequentar os Cursos de Educação Formação, por escola, no ano lectivo 2007/2008

Escola	Cursos	Nº Formandos	Escolaridade de acesso	Tipo	Nível	Início / Duração
EB 2,3 Bento Carqueja	Hotelaria / Restauração Empregado de Mesa	32	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	Set-06
EB 2,3 Carregosa	Serralheiro / Mecânico	14	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	01-09-2006 (2 anos)
	Cabeleireira de Senhoras	15	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	01-09-2006 (2 anos)
	Pastelaria e Panificação	15	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	11-09-2007 (2 anos)
EB 2,3 Comendador Ângelo Azevedo	Acompanhante de Crianças	10	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	2 anos
EB 2,3 Fajões	Apoio à Família e à Comunidade	12	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	2 anos
EB 2,3 Dr Ferreira da Silva	Operador de Armazém	13	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	De Set 2006 a Set 2008
EB 2,3 Dr José Pereira Tavares	Serralharia Mecânica	34	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	início em Set 2006 (2 anos)
	Pastelaria e Panificação	12	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	2 anos
EB 2,3 D. Frei Caetano Brandão	Serralharia Mecânica	11	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	2 anos
	Electricista de Instalações	12	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	2 anos
Sec. Ferreira de Castro	Florista	13	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	2 anos
	Operador de Informática	15	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	2 anos
Sec. Soares Basto	Cabeleireiro e Estética do Cabelo	14	8º ou frequência do 9º ano	3	2	1 ano
	Hotelaria e Restauração	13	8º ou frequência do 9º ano	3	2	1 ano
	Serralheiro Mecânico (2 turmas)	34	8º ou frequência do 9º ano	3	2	1 ano
	Electricista de Instalações (1 turma)	16	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	2 anos
	Electricista de Instalações (2 turmas)	42	6º concluído / 7º concluído / frequência do 8º ano	2	2	2 anos

Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

Podemos verificar que, de 3 escolas que leccionaram estes cursos no ano lectivo de 2005/2006, passamos a ter esta oferta, no ano lectivo 2007/2008, em todas as escolas de 2º e 3º ciclos e secundárias, abrangendo um total de 327 formandos enquadrados nos diferentes cursos. Este poderá ser um forte contributo para a diminuição das taxas de insucesso / retenção ao nível do 3º ciclo, uma vez que os alunos podem encontrar percursos alternativos aos encontrados no ensino regular, com um carácter profissionalizante e que os mantenha motivados e com a oportunidade de aprenderem uma profissão.

4. Ensino Secundário

No concelho de Oliveira de Azeméis há duas escolas secundárias, ambas situadas na sede do concelho, uma a norte e outra a sul.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 74/2004 de 26 de Março foi realizada a revisão curricular deste nível de educação, tendo-se procedido à alteração «dos princípios orientadores da organização e gestão do currículo, bem como da avaliação das aprendizagens...». Assim, foram introduzidas alterações importantes neste nível de ensino que tiveram início no ano lectivo de 2004/2005, a saber, criação de cursos científico-humanísticos, vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior, cursos tecnológicos, orientados na dupla perspectiva da inserção no mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos, cursos artísticos especializados e cursos profissionais, vocacionados para a qualificação inicial dos alunos, permitindo o prosseguimento de estudos.

Desta forma, já conseguimos visualizar como se têm distribuído os alunos pelos diferentes cursos no ano lectivo de 2007/2008, sendo que desde o ano lectivo 2006/2007 não foram abertos novos cursos tecnológicos, como poderemos observar na tabela 13.

Tabela 12
Nº alunos no ensino secundário – cursos científico-humanísticos, no ano lectivo de 2007/2008

Escola	Cursos Científico-Humanísticos	10º ano		11º ano		12º ano		Total	
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Sec. Ferreira de Castro	Ciências e Tecnologias	4	110	4	106	3	81	11	297
	Ciências Socioeconómicas			1	22	1	24	2	46
	Artes Visuais	1	29	1	30	1	22	3	81
	Ciências Sociais e Humanas	1	29	1	27			2	56
		6	168	7	185	5	127	18	480
Sec. Soares Basto	Ciências e Tecnologias	3	69	3	85	3	81	9	235
	Línguas e Humanidades	2	34					2	34
	Ciências Socioeconómicas			1	27	1	27	2	54
	Línguas e Literaturas					1	16	1	16
		5	103	4	112	5	124	14	339
	Sub-Total	11	271	11	297	10	251	32	819

Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas.

Tabela 13
Nº alunos no ensino secundário – cursos tecnológicos, no ano lectivo de 2007/2008

Escola	Cursos Tecnológicos	10º ano		11º ano		12º ano		Total	
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Sec. Ferreira de Castro	Informática					1	20	1	20
	Ação Social					2	38	2	38
	Desporto					1	27	1	27
		0	0	0	0	4	85	4	85
Sec. Soares Basto	Administração					2	30	2	30
	Electrotecnia/Electrónica					1	21	1	21
	Multimédia					1	10	1	10
		0	0	0	0	4	61	4	61
	Sub-Total	0	0	0	0	8	146	8	146

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos enviados às escolas.

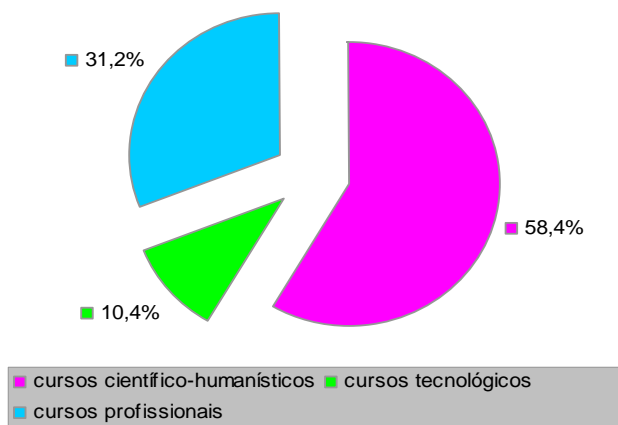
Tabela 14
Nº alunos no ensino secundário – cursos profissionais, no ano lectivo de 2007/2008

Escola	Cursos Profissionais	10º ano		11º ano		12º ano		Total	
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Sec. Ferreira de Castro	Técnico de Gestão	1	24	1	16			2	40
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	24	1	22			2	46
	Técnico de Design de Equipamento	1	24					1	24
	Química			1	11			1	11
	Técnico de Animação Sócio-Cultural	1	26	1	19			2	45
		4	98	4	68	0	0	8	166
Sec. Soares Basto	Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica	1	15	1	13			2	28
	Técnico de Produção em Metalomecânica / Programação e Maquinação			1	15			1	15
	Técnico de Instalações Eléctricas	1	16	1	10			2	26
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos			1	11			1	11
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	24	1	14			2	38
	Técnico de Gestão	1	25	1	17			2	42
	Informática de Gestão	1	25	1	17			2	42
	Manutenção Industrial / Eletromecânica					1	13	1	13
	Multimédia	1	22					1	22
Técnico de Secretariado	1	22	1	12			2	34	
		7	149	8	109	1	13	16	271
	Sub-Total	11	247	12	177	1	13	24	437

Fonte: dados recolhidos através de inquéritos enviados às escolas, no ano lectivo 2007/2008.

Dos 1402 alunos inscritos no ensino secundário regular, 58,4% frequentava cursos científico-humanísticos, 10,4% cursos tecnológicos e 31,2% cursos profissionais (gráfico 5). Verificamos que a preferência da maioria dos alunos continua a recair sobre os cursos científico-humanísticos o que, *a priori*, caracteriza as aspirações dos alunos quando ingressam no ensino secundário.

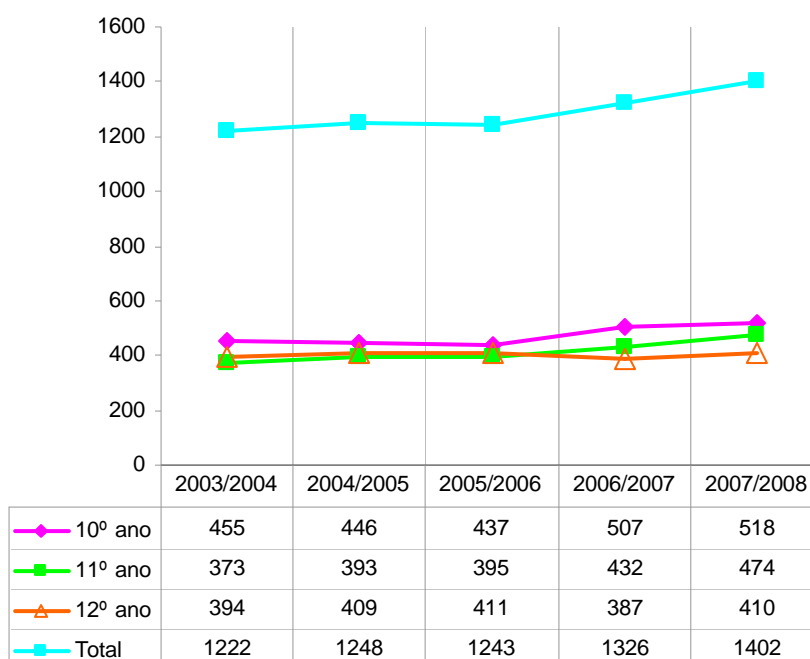
Gráfico 5
Distribuição dos alunos a frequentar o ensino secundário, por tipo de curso, no ano lectivo 2007/2008



Fonte: dados recolhidos através de inquéritos enviados às escolas.

Relativamente à evolução do número de alunos, é de realçar que o ano de 2007/2008 registou um aumento do número de alunos em relação aos últimos 4 anos lectivos, contando-se mais 76 alunos, perfazendo uma variação positiva de 5,7%. Este poderá ser já um reflexo da implementação dos cursos profissionais nas escolas secundárias, dando oportunidade aos alunos que estavam desmotivados para realizarem um percurso qualificante atractivo ao invés de abandonarem a escola.

Gráfico 6
Evolução do número de alunos no ensino secundário entre 2003 e 2008



Fonte: dados recolhidos através de inquérito efectuado às escolas no início do ano lectivo.

A relação entre o número de alunos que frequentam o ensino secundário e o número de habitantes da faixa etária 15-17 anos residentes no concelho de Oliveira de Azeméis é de 56%, superior ao registado no ano lectivo de 2006/2007, o que poderá indicar um decréscimo da saída antecipada. No entanto, este valor de frequência continua a ser baixo, podendo os números relacionados com a mobilidade de alunos contribuir para atenuar estes baixos valores, uma vez que o número de alunos do concelho de Oliveira de Azeméis no ensino secundário no concelho vizinho se situa nos 350. De ter em conta ainda que a população residente nesta faixa etária foi calculada tendo por base os censos 2001, sendo que corresponde a tendências previsíveis de população. Há ainda que referir que devido ao fenómeno do insucesso escolar, que abordaremos a seguir, se regista que a faixa etária encontrada neste nível ultrapassa os 15-17 anos.

5. Sucesso Escolar nos ensinos básico e secundário

De acordo com o ponto 2 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro, compete ao Conselho Municipal de Educação analisar o "...sucesso escolar das crianças e alunos, reflectir sobre as causas das situações analisadas e propor as acções adequadas à promoção da eficiência do sistema educativo."

No âmbito da monitorização da Carta Educativa, são recolhidos anualmente números relativos à transição/retenção dos alunos do 1º ciclo ao secundário, nas escolas do concelho. Inicialmente, estes dados eram levados, depois de tratados estatisticamente, ao Conselho Municipal de Educação, para reflexão. Depois desta reflexão era enviado o feedback às escolas para que fizessem a sua análise em sede de Conselho Pedagógico e a remetessem ao CME. No final do ano lectivo 2006/2007, optou aquele órgão por alterar esta metodologia, devido à dificuldade de reunir as abordagens de todos os Pedagógicos em tempo útil. A metodologia adoptada consistiu na solicitação, aos Conselhos Pedagógicos, de um resumo da avaliação dos resultados dos alunos, feita no final do ano lectivo, bem como de uma reflexão sobre os resultados, efectuada em reunião do Conselho Pedagógico. Esta metodologia revelou-se proveitosa, pois permitiu que os dados fossem levados à primeira reunião do ano lectivo e facilitou uma explicação / compreensão dos dados quantitativos. Após este trabalho, as escolas têm conhecimento das análises efectuadas por este órgão através do envio de um documento de reflexão.

Esta metodologia foi aplicada novamente este ano, com relação a 2007/2008 tendo-nos chegado, até à presente data, reflexões das seguintes escolas: Escola Secundária Ferreira de Castro, Agrupamento de Escolas de S. Roque e Nogueira do Cravo, Agrupamento de Escolas de Cucujães, Agrupamento de Escolas de Carregosa, Agrupamento de Escolas do Pinheiro da Bemposta, Palmaz e Travanca, Agrupamento de Escolas de Fajões e Agrupamento de Escolas Bento Carqueja. De realçar que algumas escolas enviaram apenas os dados estatísticos das disciplinas, sem uma reflexão sobre os mesmos (Fajões e Carregosa).

Relativamente ao tratamento estatístico dos dados, todas as escolas responderam.

Faremos de seguida uma breve apresentação dos dados estatísticos do ensino básico ao ensino secundário.

Tabela 15
Taxa de transição¹ do 1º para o 2º ciclo da rede pública e privada, no ano lectivo 2007/2008

Agrupamento	4º para o 5º ano		
	Inscritos	Transitaram	Taxa
Agrupamento Bento Carqueja	265	251	94,7%
Agrupamento Carregosa	86	84	97,7%
Agrupamento Cucujães	90	89	98,9%
Agrupamento Fajões	84	81	96,4%
Agrupamento Loureiro	60	57	95,0%
Agrupamento Pinheiro da Bemposta	82	79	96,3%
Agrupamento S. Roque/N. Cravo	95	91	95,8%
Externato Infantil e Primário	7	7	100,0%
Externato "O Despertar"	15	15	100,0%
Colégio da Gandarinha	14	14	100,0%
TOTAL	798	768	96,2%

Fonte: Agrupamentos de Escolas do concelho.

A taxa de transição do 4º para o 5º ano revela-se positiva, sendo que todos os agrupamentos alcançaram taxas iguais ou superiores a 95%, com a excepção do Agrupamento Bento Carqueja, com uma taxa ligeiramente inferior. O maior número de retenções dentro deste agrupamento situou-se na EB1 de Oliveira de Azeméis nº 1, com 5 alunos retidos no 4º ano.

Tabela 16
Evolução das taxas de transição no 4º ano do ensino básico, por agrupamento, entre 2002 e 2008

Agrupamento	2002/2003			2003/2004			2004/2005			2005/2006			2006/2007			2007/2008		
	Nº alunos 4º ano	Transição		Nº alunos 4º ano	Transição		Nº alunos 4º ano	Transição		Nº alunos 4º ano	Transição		Nº alunos 4º ano	Transição		Nº alunos 4º ano	Transição	
		nº	%		nº	%		nº	%		nº	%		nº	%		nº	%
Bento Carqueja	281	240	85,41	241	213	88,38	249	237	95,2	250	233	93,2	270	259	95,9	265	251	94,7
Carregosa / Pindelo	71	61	85,92	59	48	81,36	88	80	90,9	68	65	95,6	71	68	95,8	86	84	97,7
Cucujães	101	92	91,09	88	76	86,36	97	96	99,0	87	82	94,3	86	81	94,2	90	89	98,9
Fajões / Cesar / Macieira de Sarnes	109	106	97,25	107	87	81,31	91	86	94,5	116	115	99,1	73	73	100,0	84	81	96,4
Loureiro / S. Martinho da Gândara / UI	94	82	87,23	89	85	95,51	63	61	96,8	68	66	97,1	63	61	96,8	60	57	95,0
Pinheiro da Bemposta / Travanca / Palmaz	122	111	90,98	98	85	86,73	88	75	85,2	92	76	82,6	90	87	96,7	82	79	96,3
São Roque / Nogueira do Cravo	115	105	91,30	98	91	92,86	85	81	95,3	101	99	98,0	101	98	97,0	95	91	95,8
Totais	893	797	89,25	780	685	87,82	761	716	94,09	782	736	94,1	754	727	96,4	762	732	96,1

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho de Oliveira de Azeméis, 2008.

¹ Taxa de transição / conclusão – relação percentual entre o nº de alunos que, no final do ano lectivo obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o nº de matriculados, no final do ano lectivo. Não contemplamos, portanto, os abandonos, as anulações de matrícula e as transferências.

Em termos evolutivos, verifica-se uma melhoria dos resultados nos últimos anos, embora em 2007/08 4 agrupamentos tenham registado ligeiros decréscimos, contra 2 que melhoraram os seus níveis de transição. A maioria dos agrupamentos que enviou as reflexões avalia de forma positiva os resultados escolares do 1º ciclo.

Nos 2º e 3º ciclos as taxas de transição não são tão elevadas, na maioria das situações, quanto as taxas do 4º ano de escolaridade. Verificamos que o 7º ano de escolaridade enfrenta, na maioria das escolas, taxas de transição mais baixas, salientando que nas duas escolas secundárias com 3º ciclo, o 1º ano do 3º ciclo é o que regista o maior número de retenções. Há ainda casos em que a taxa é mais baixa no 5º ano (EB 2,3 Fajões), no 8º (EB 2,3 Dr. José Pereira Tavares) e no 9º ano (EB 2,3 Bento Carqueja).

Tabela 17
Taxas de transição dos alunos do 2º e do 3º ciclo, por ano de escolaridade, no ano lectivo de 2007/2008

Escolas	5º Ano			6º Ano			7º Ano			8º Ano			9º Ano		
	Inscritos	Transitaram	Taxa	Inscritos	Transitaram	Taxa	Inscritos	Transitaram	Taxa	Inscritos	Transitaram	Taxa	Inscritos	Transitaram	Taxa
EB 2,3 Bento Carqueja	283	275	97,2%	285	265	93,0%	95	87	91,6%	71	68	95,8%	102	92	90,2%
EB 2,3 Carregosa	71	69	97,2%	75	69	92,0%	77	61	79,2%	40	37	92,5%	49	41	83,7%
EB 2,3 José Pereira Tavares	79	79	100,0%	88	88	100,0%	79	64	81,0%	92	71	77,2%	65	59	90,8%
EB 2,3 Fajões	71	62	87,3%	109	99	90,8%	76	71	93,4%	72	64	88,9%	56	50	89,3%
EB 2,3 Ferreira da Silva	95	95	100,0%	96	90	93,8%	121	88	72,7%	81	73	90,1%	108	98	90,7%
EB 2,3 D. Frei Caetano Brandão	62	55	88,7%	63	61	96,8%	64	53	82,8%	74	70	94,6%	54	49	90,7%
EB 2,3 S. Com. Ângelo Azevedo	102	97	95,1%	113	112	99,1%	81	77	95,1%	72	72	100,0%	87	86	98,9%
ES Ferreira de Castro							129	113	87,6%	104	94	90,4%	108	101	93,5%
ES Soares Basto							53	45	84,9%	41	37	90,2%	65	63	96,9%
TOTAL	763	732	95,9%	829	784	94,6%	775	659	85,0%	647	586	90,6%	694	639	92,1%

Ainda sobre a questão do 7º ano, referimos que, através da reflexão do Pedagógico da EB 2,3 Bento Carqueja, há uma grande quantidade de alunos com Planos de Recuperação, sendo que as estratégias implementadas para os restantes anos surtiram efeito, mas no 7º ano não. Este Pedagógico avança algumas causas do insucesso (falta de método de trabalho e estudo, falta de maturidade e responsabilidade, aumento do nº de disciplinas no 7º ano, diferentes do 2º ciclo...).

As escolas Dr Ferreira da Silva e Comendador Ângelo Azevedo avaliam o sucesso dos seus alunos de uma forma muito satisfatória, apontando causas para o sucesso: estabilidade do corpo docente, envolvimento do agrupamento em projectos/planos que melhoram a qualidade das aprendizagens, trabalho de articulação vertical e horizontal, envolvimento dos encarregados de educação, actividades de integração para todos os alunos e trabalho em equipa.

De salientar que se verificou alguma descoincidência entre os dados enviados através dos inquéritos, que habitualmente são preenchidos pelos serviços de administração escolar e as reflexões do C. Pedagógico (no caso específico da EB 2,3 Dr José Pereira Tavares, sobretudo ao nível do 7º e do 8º ano).

Observando a evolução ao longo dos últimos anos, nos dois ciclos em análise, verificamos que no ano lectivo 2007/2008 todos os anos de escolaridade registaram um aumento das taxas de transição. Também ao nível do abandono escolar a situação melhorou, passando de 22 alunos que abandonaram no ano lectivo de 2006/2007 para 10 alunos no último ano. Não podemos descurar, contudo, o decréscimo no nº de alunos que tem sido uma constante ao longo dos últimos anos lectivos (em 2002/2003 4172 matriculados, em 2007/2008 3841).

Tabela 18
Evolução das taxas de transição, retenção² e % de abandonos³ nos 2º e 3º ciclos, entre 2002 e 2008

	Anos de escolaridade	Matriculados no final do ano lectivo	Transição		Retenção		Total matriculados	Abandonos	
			nº	%	nº	%		nº	%
2002/2003	5º ano	866	798	92,15	68	7,85	881	12	1,36
	6º ano	887	789	88,95	98	11,05	896	9	1,00
	7º ano	901	717	79,58	184	20,42	928	20	2,16
	8º ano	778	669	85,99	109	14,01	790	5	0,63
	9º ano	670	583	87,01	87	12,99	677	3	0,44
	Total	4102	3556	86,69	546	13,31	4172	49	1,17
2003/2004	5º ano	886	824	93,00	62	7,00	895	11	1,23
	6º ano	877	801	91,33	76	8,67	887	3	0,34
	7º ano	884	746	84,39	138	15,61	916	15	1,64
	8º ano	761	653	85,81	108	14,19	788	12	1,52
	9º ano	700	632	90,29	68	9,71	714	5	0,70
	Totais	4108	3656	89,00	452	11,00	4200	46	1,10
2004/2005	5º ano	766	708	92,43	58	7,57	784	2	0,26
	6º ano	889	777	87,40	112	12,60	904	4	0,44
	7º ano	889	689	77,50	200	22,50	914	11	1,20
	8º ano	798	646	80,95	152	19,05	836	12	1,44
	9º ano	651	490	75,27	161	24,73	674	8	1,19
	Totais	3993	3310	82,90	683	17,10	4112	37	0,90
2005/2006	5º ano	788	724	91,88	64	8,12	807	3	0,37
	6º ano	803	713	88,79	90	11,21	821	3	0,37
	7º ano	903	729	80,73	174	19,27	938	15	1,60
	8º ano	746	623	83,51	123	16,49	782	8	1,02
	9º ano	688	530	77,03	158	22,97	722	3	0,42
	Totais	3928	3319	84,50	609	15,50	4070	32	0,79
2006/2007	5º ano	819	783	95,60	36	4,40	842	6	0,71
	6º ano	797	738	92,60	59	7,40	813	2	0,25
	7º ano	773	610	78,91	163	21,09	804	5	0,62
	8º ano	791	711	89,89	80	10,11	828	5	0,60
	9º ano	636	535	84,12	101	15,88	684	4	0,58
	Totais	3816	3377	88,50	439	11,50	3971	22	0,55
2007/2008	5º ano	763	732	95,94	31	4,06	788	3	0,38
	6º ano	829	784	94,57	45	5,43	846	1	0,12
	7º ano	775	659	85,03	116	14,97	827	2	0,24
	8º ano	647	586	90,57	61	9,43	667	3	0,45
	9º ano	694	639	92,07	55	7,93	713	1	0,14
	Totais	3708	3400	91,69	308	8,31	3841	10	0,26

Fonte: Escolas EB 2,3 e Secundárias, 2007/08.

² Taxa de retenção – relação percentual entre o nº de alunos que não transita para o ano de escolaridade seguinte e o nº de alunos matriculados, no final do ano lectivo.

³ % de abandonos – relação percentual entre o nº de alunos que abandonou a escola e o total de matriculados nesse ano lectivo.

Tabela 19
Situação escolar dos alunos que frequentaram Cursos de Educação e Formação (CEF), no ano lectivo 2007/2008

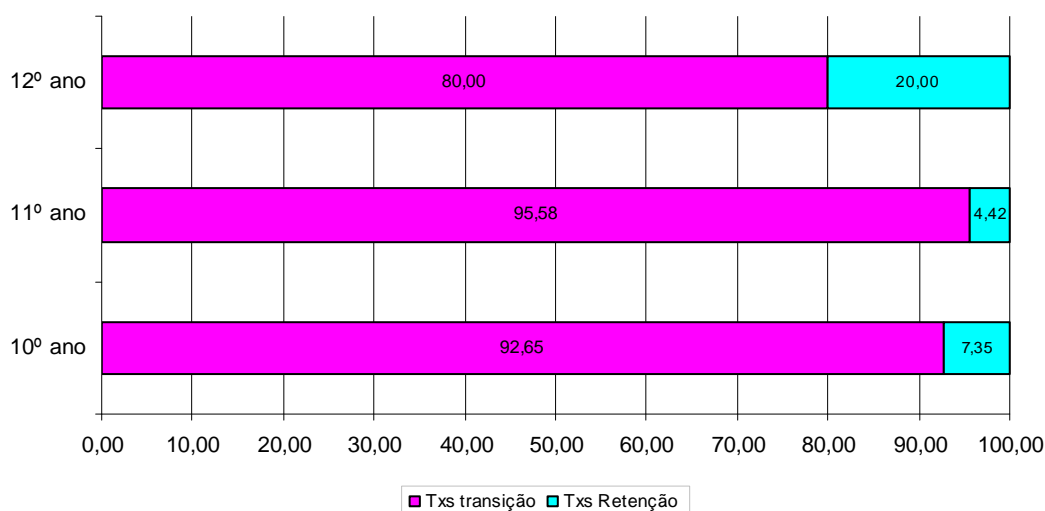
Escola	Cursos	Inscritos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas	Transferidos	Retidos	Transitaram
Sec. Soares Basto	Serralheiro Mecânico (2 turmas)	33	2	0	2	0	29
	Electricista de Instalações (2º ano)	16	3	0	0	0	13
	Hotelaria e Restauração	14	1	0	0	0	13
	Cuidados de Estética e Cabelo	14	0	0	0	0	14
Sec. Ferreira de Castro	Florista	13	2	1	2	0	8
	Operador de Informática	15	0	0	0	0	15
EB 2,3 Bento Carqueja	Empregado de mesa	42	0	0	1	2	39
EB 2,3 Carregosa	Cabeleireiro de Senhoras (2º)	15	2	0	0	0	13
	Serralharia Mecânica (2º)	14	1	0	0	0	13
	Pastelaria e Panificação (1º)	15	1	0	0	0	14
EB 2,3 Fajões	Apoio à Família e à Comunidade	12	0	0	0	0	12
EB 2,3 Dr Ferreira da Silva	Logística e Armazem	13	0	0	2	1	10
EB 2,3 Dr José Pereira Tavares	Serralharia Mecânica (2º)	16	0	0	0	0	16
	Serralharia Mecânica (1º)	18	1	0	1	0	16
	Pastelaria e Panificação (1º)	12	0	0	1	0	11
EB 2,3 Comendador Ângelo Azevedo	Acompanhamento de crianças	11	0	0	1	0	10
EB 2,3 D. Fei Caetano Brandão	Serralheiro Mecânico	10	0	2	0	0	8
	Electricista de Instalações	13	0	3	1	0	9
Total		296	13	6	11	3	263

Fonte: Escolas EB 2,3 e Secundárias do concelho, 2007/08.

Nos Cursos de Educação e Formação registam-se algumas anulações de matrícula, correspondendo a cerca de 5% do total de inscritos nesta oferta formativa. Os alunos retidos e os excluídos por faltas existem num valor muito residual.

No ano lectivo de 2007/2008, o ensino secundário registou taxas de transição satisfatórias ao nível dos 10º e 11º anos. Ao nível do 12º ano continuamos a observar taxas de retenção ainda elevadas, registando uma taxa de 20%, tal como podemos observar no gráfico que se segue.

Gráfico 7
Taxas de transição / conclusão e retenção dos alunos dos cursos científico-humanísticos e tecnológicos do ensino secundário, por ano de escolaridade, no ano lectivo 2007/2008



Fonte: escolas secundárias do concelho, 2007/08.

Numa análise mais pormenorizada podemos observar a evolução registada ao longo dos últimos anos lectivos quer nos cursos científico-humanísticos, quer nos tecnológicos, que terminaram no ano em análise, como podemos verificar na tabela 21. Podemos concluir ainda que apesar de continuarem a ser baixas as transições no 12º ano, comparativamente com os restantes anos lectivos, têm-se verificado melhorias.

Tabela 20
Taxas de transição/sucesso nos cursos científico-humanísticos nas escolas secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis, entre 2002 e 2008

Anos de escolaridade	2002/2003			2003/2004			2004/2005			2005/2006			2006/2007			2007/2008		
	M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição	
		nº	%		nº	%		nº	%		nº	%		nº	%		nº	%
10º ano	336	284	84,52	271	255	94,10	262	218	83,21	261	251	96,17	267	250	93,63	272	252	92,65
11º ano	302	284	94,04	235	214	91,06	255	228	89,41	236	233	98,73	270	246	91,11	294	281	95,58
12º ano	305	154	50,49	250	147	58,80	264	119	45,08	202	169	83,66	281	203	72,24	169	124	73,37
Totais	943	722	76,56	756	616	81,48	781	565	72,34	699	653	93,42	818	699	85,45	735	657	89,39

Fonte: escolas secundárias do concelho, 2007/08.

Tabela 21
Taxas de transição/sucesso nos cursos tecnológicos nas escolas secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis, entre 2002 e 2008

Ano de escolaridade	2002/2003			2003/2004			2004/2005			2005/2006			2006/2007			2007/2008		
	M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição		M. no final do ano lectivo	Transição	
		nº	%		nº	%		nº	%		nº	%		nº	%		nº	%
10º ano	213	124	58,22	164	133	81,10	266	147	55,26	163	154	94,48						
11º ano	134	106	79,10	133	122	91,73	136	112	82,35	157	142	90,45	164	159	96,95			
12º ano	140	53	37,86	120	85	70,83	134	45	33,58	90	82	91,11	161	125	77,64	141	124	87,94
Totais	487	283	58,11	417	340	81,53	536	304	56,72	410	378	92,20	325	284	87,38	141	124	87,94

Fonte: escolas secundárias do concelho, 2007/08.

O sistema de avaliação dos Cursos Profissionais desenvolve-se tendo por base uma estrutura modular, contínua e permanente, em que o principal objectivo é compatibilizar a diversidade e ritmos de cada aluno. É realizada uma avaliação sumativa no final de cada módulo, a qual incide também sobre a formação em contexto de trabalho.

Através dos dados dos inquéritos enviados às escolas constatamos que na Secundária Ferreira de Castro não houve anulações de matrícula, registando-se apenas algumas transferências de escola. Os restantes alunos dos 5 cursos profissionais existentes naquela escola em 2007/2008, transitaram de ano. Na Escola Secundária Soares Basto regista-se um número significativo de anulações de matrícula: nos 8 cursos existentes no ano em análise, registam-se 24 alunos nestas circunstâncias. Há também algumas transferências de escola, menos significativas, e ainda 9 exclusões por faltas.

Relativamente à avaliação dos Conselhos Pedagógicos das duas escolas secundárias, o que temos a salientar é que não nos foram remetidos os dados da Secundária Soares Basto e a Ferreira de Castro, além dos mapas dos resultados, informou que os resultados escolares foram analisados em diferentes momentos, uma vez que existem várias fases no processo: saída de resultados internos, saída de resultados de exames nacionais, 2ª fase de exames nacionais, colocações no ensino superior e época de Setembro para os cursos profissionais.

6. Educação e Formação de Adultos

A educação e formação de adultos, desde que foi lançada a Iniciativa Novas Oportunidades pelo Governo, encerra agora duas modalidades de formação: ensino recorrente e cursos de educação e formação de adultos.

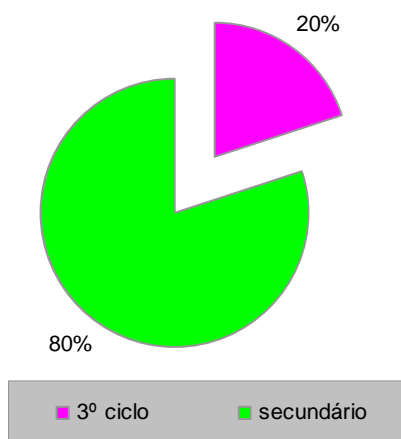
6.1 – Ensino Recorrente

O modelo de ensino recorrente como o temos conhecido foi reorganizado tendo em conta a entrada em vigor do programa atrás referido. A formação neste tipo de ensino passará a ser apenas no nível do ensino secundário. É um sistema de módulos capitalizáveis, existindo cursos científico-humanísticos, cursos tecnológicos e cursos artísticos especializados no domínio das artes visuais e dos audiovisuais. Conferem um diploma de conclusão do ensino secundário e um certificado de qualificação profissional de nível 3, no caso dos cursos tecnológicos e dos cursos artísticos. Embora haja ainda alguma oferta profissionalizante a este nível, progressivamente os cursos de cariz profissional seguirão o formato dos Cursos de Educação e Formação de Adultos, sendo que o recorrente será essencialmente para quem pretende o prosseguimento de estudos.

No ano lectivo de 2007/2008 foram ministrados o 3º ciclo e o ensino secundário no concelho de Oliveira de Azeméis (na Escola Secundária Soares Basto).

O gráfico que se segue demonstra a distribuição dos alunos pelos dois níveis atrás referidos.

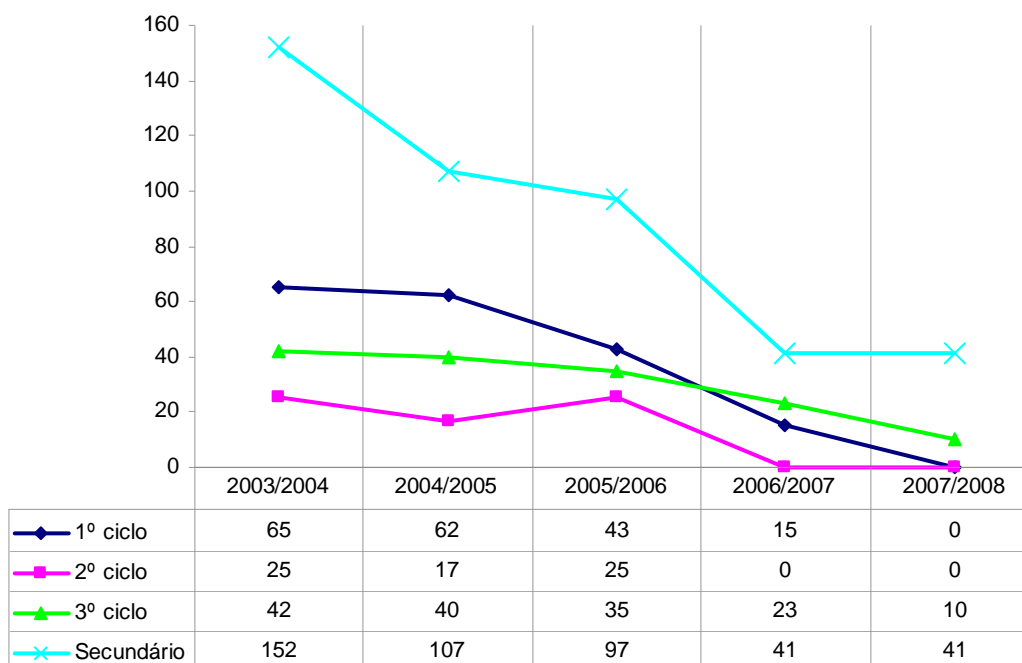
Gráfico 7
Distribuição dos alunos do ensino recorrente, por níveis de ensino, no ano lectivo de 2007/2008



Fonte: Escola Secundária Soares Basto.

Através do gráfico 8 podemos verificar o decréscimo registado a todos os níveis, fruto das reformulações já invocadas que no ano lectivo em análise contavam com um ano de aplicação (2006/2007).

Gráfico 8
Evolução da frequência do ensino recorrente, por níveis de ensino, entre 2003 e 2008



Fonte: Escola Secundária Soares Basto.

6.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Os cursos de Educação e Formação de Adultos são uma modalidade de formação de adultos (maiores de 18 anos) que possuam baixas qualificações profissionais e baixos níveis de escolaridade. Podem assumir vários percursos em função da certificação que conferem. Existem, assim, cursos EFA de nível básico de dupla certificação (escolar e profissional). Conferem um certificado de 1º ciclo e certificado de formação profissional de nível 1 (quando se trata do 1º ciclo), um certificado de 2º ciclo e certificado de formação profissional de nível 2 (para o 2º ciclo) e certificado de 3º ciclo e certificado de formação profissional de nível 3 (para o 3º ciclo). Para além destes, há cursos EFA de nível básico de certificação escolar, que concedem apenas um certificado de 1º, 2º ou 3º ciclo, conforme os níveis pretendidos e frequentados.

No ano lectivo de 2007/2008 os dados foram recolhidos junto das escolas EB 2,3, Secundárias e de outras entidades formadoras que podem candidatar-se a este tipo de formação, embora em diferentes alturas.

Na tabela que se segue apresentamos os Cursos EFA leccionados nas escolas,⁴ sendo que na maioria temos dados relativos à sua frequência.

Tabela 22

Cursos de Educação e Formação de Adultos – ano lectivo 2007/2008

Instituição / Empresa	Cursos / Tipo	Nº Formandos
EB 2,3 D. Frei Caetano Brandão	EFA B3
EB 2,3 Comendador Ângelo Azevedo	EFA Escolar
EB 2,3 Dr José Pereira Tavares	EFA B3	15
EB 2,3 de Carregosa	Curso EFA B3 (final de 2007)	10
	Curso EFA B3 (2007/2008)	13
EB 2,3 Bento Carqueja / ES Soares Basto	Curso EFA B1+2	34
Secundária Ferreira de Castro	EFA Secundário	40
Secundária Soares Basto	EFA B3	15
Total		127

Fonte: NOP, Equipas Novas Oportunidades de oliveira de Azeméis, 2007/08.

Tal como já referimos no início deste relatório, há entidades que promovem estas e outras formações. Tem sido lançado um folheto quando se aproxima o final de cada ano lectivo com as ofertas formativas previstas para o ano seguinte, quer da parte das escolas, quer da parte das outras entidades. Este tem por objectivo divulgar as várias alternativas/percursos formativos quer para jovens, quer para adultos. Para além da sua impressão, este folheto está também disponível no site da Câmara Municipal.

7. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

O Sistema RVCC é um processo através do qual as aprendizagens adquiridas ao longo da vida, nos vários contextos em que se inserem, desde que permitam gerar conhecimentos e competências, são reconhecidas e certificadas. Com este processo pretende-se aumentar a qualificação e os níveis de empregabilidade da população adulta activa, bem como incentivar a formação ao longo da vida e a promoção da valorização social destes indivíduos.

No concelho de Oliveira de Azeméis, quando se iniciou este programa, foram criados dois Centros Novas Oportunidades, um na Escola Secundária Ferreira de Castro e outro na Escola Secundária Soares Basto. No ano lectivo 2007/2008, o

⁴ Estes cursos não obedecem taxativamente aos tempos lectivos, podendo começar no início do ano civil, por exemplo. No entanto, por uma questão de facilitar a recolha dos dados, são solicitados, às escolas, no início de cada ano lectivo juntamente com outros indicadores educativos. Às entidades formadoras são solicitados no início de cada ano civil, não nos sendo disponibilizado, nessa altura, o número de formandos. O que habitualmente nos é remetido é o plano de formação para esse ano.

concelho contava já com quatro Centros (além dos atrás referidos, Centro Novas Oportunidades do Cenfim e o da Associação Comercial). Relativamente a estes últimos, no ano lectivo 2007/2008 ainda não dispúnhamos de informação quanto aos dados da frequência/certificação. Quanto aos dois primeiros, a tabela 23⁵ demonstra que estes centros têm registado uma grande procura por parte dos cidadãos que encontraram aqui uma oportunidade de verem reconhecidas as suas competências. Regista-se esta procura ao nível do 9º e do 12º anos de escolaridade.

Tabela 23

Centros Novas Oportunidades – RVCC

	Nível de Certificação							
	B1 (4º ano)		B2 (6º ano)		B3 (9º ano)		Secundário	
	Inscritos	Certificados	Inscritos	Certificados	Inscritos	Certificados	Inscritos	Certificados
Secundária Ferreira de Castro	0	0	0	0	398	142	447	0
Secundária Soares Basto	0	0	0	0	83	126	407	0
					481	268	854	

Fonte: Centros Novas Oportunidades, 2007/08.

8. Ensino Profissional

Ao nível da formação profissional, o concelho de Oliveira de Azeméis não tem escola profissional, contando apenas com um Centro de Formação protocolar, o Cenfim – Centro de Formação da Indústria Metalomecânica. Esta lacuna poderá agora ser ultrapassada com a criação de cursos profissionais nas escolas secundárias, alargando o leque de ofertas profissionalizantes ao dispor dos alunos.

Este centro de formação promove a formação inicial de jovens – aprendizagem em regime de alternância para candidatos ao 1º emprego, com idade mínima de 15 anos e com o 6º ou o 9º ano de escolaridade (nível 2 ou 3, respectivamente). Os cursos de aprendizagem atribuem ou um certificado de formação profissional de nível 2 e equivalência escolar ao 9º ano ou um certificado de formação profissional de nível 3 e equivalência escolar ao 12º ano. A qualificação inicial proporciona aos formandos uma formação profissional que lhes permite o ingresso na vida activa, tendo também como destinatários candidatos ao 1º emprego que tenham completado a escolaridade obrigatória, não qualificados ou sem qualificação adequada. Estes cursos atribuem um certificado de formação profissional de nível 2 ou 3.

A tabela seguinte apresenta os cursos que decorreram durante o ano lectivo 2007/2008 e respectiva frequência.

⁵ Estes dados foram recolhidos no início do ano lectivo de 2007/2008. O grande sucesso que estes centros têm registado faz com que já se encontrem bastante desactualizados, mas por uma questão de uniformização da recolha de dados solicitamos dados aos CNO quando recolhemos os restantes indicadores educativos (no início de cada ano lectivo).

Tabela 24
Cursos de Aprendizagem ministrados no Cenfim no ano lectivo 2007/2008 e respectiva frequência

Curso	Equivalência / Nível	Nº alunos 2007/2008
Construções Mecânicas - 1º ano	9º ano - nível II	16
Construções Mecânicas - 2º ano	9º ano - nível II	16
Construções Mecânicas - 3º ano	9º ano - nível II	12
Manutenção Industrial/Mecatrónica I - 1º ano	12º ano - nível III	16
Manutenção Industrial/Mecatrónica I - 2º ano	12º ano - nível III	15
Manutenção Industrial/Mecatrónica I - 3º ano	12º ano - nível III	16
Maquinação e Programação I - 1º ano	12º ano - nível III	16
Maquinação e Programação I - 2º ano	12º ano - nível III	13
Maquinação e Programação I - 3º ano	12º ano - nível III	16
Desenho de Construções Mecânicas I - 2º ano	12º ano - nível III	16
Desenho de Construções Mecânicas I - 3º ano	12º ano - nível III	15
Total		167

Fonte: Cenfim 2007/08.

Para além das formações atrás referenciadas, o Cenfim promove ainda formação contínua diversificada, dentro da área da indústria metalomecânica e destina-se a empresários, quadros superiores, médios e intermédios, chefias e técnicos, operários e desempregados de curta duração. Tem ainda um Centro Novas Oportunidades.

9. Ensino Especial

A educação especial é parte integrante da rede educativa local por ser uma das modalidades especiais da educação escolar. A educação especial pode desenvolver-se segundo modelos de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico e com o apoio de educadores especializados. Pode também desenvolver-se em instituições específicas quando o tipo e o grau de deficiência do educando assim o exigirem (artigo 18º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro).

Foi publicado o Decreto-Lei nº3/2008 de 7 de Janeiro que define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e social. “Este Decreto-Lei visa reforçar a inclusão das crianças e jovens com necessidades educativas especiais no quadro de uma política de qualidade orientada para o sucesso educativo de todos os alunos, assumindo, de

forma consciente, clara e inequívoca, a promoção da qualidade de ensino num modelo de escola inclusiva, consagrando princípios, valores e instrumentos fundamentais para a igualdade de oportunidades. (...) Prevê-se a criação de uma rede de escolas de referência para o ensino bilingue de alunos surdos e de uma rede de escolas de referência para o ensino de alunos cegos e com baixa visão. Estabelece-se a possibilidade de os agrupamentos de escolas organizarem respostas específicas diferenciadas através da criação de unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e de unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita. (...) Estabelece-se que as escolas ou os agrupamentos de escolas, os estabelecimentos de ensino particular com paralelismo pedagógico, escolas profissionais directa ou indirectamente financiados pelo Ministério da Educação não podem rejeitar a matrícula ou inscrição de qualquer criança ou jovem com base na incapacidade ou nas necessidades educativas especiais que manifestem” (s. n., Comunicado do Governo acerca do novo Decreto-Lei que define os apoios especializados, disponível em: www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Governos/Governos_Constitucionais/GC17/Conselho_de_Ministros/Comunicados_e_Conferencias_de_Imprensa/20070927.htm, acedido em 15/10/2007).

Espera-se que, com este novo enquadramento, os desígnios da escola inclusiva possam ser alcançados, nomeadamente tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem, numa perspectiva abrangente e num quadro de diversidade.

Actualmente a coordenação dos professores destacados para trabalharem na área das necessidades educativas especiais fica a cargo dos agrupamentos de escolas. Os serviços disponibilizados para crianças com necessidades específicas existentes em Oliveira de Azeméis são a Unidade de Apoio a Surdos, a funcionar na EB1 de Oliveira de Azeméis nº1 e 6 Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM): Macinhata da Seixa (EB1 Alvão), Cucujães (EB1 Faria de Baixo), Loureiro (EB1 Alumieira), Pinheiro da Bemposta (EB 2,3) e Oliveira de Azeméis (EB 2,3 Bento Carqueja).

Em Oliveira de Azeméis existe ainda uma instituição direccionada para o apoio à população portadora de deficiência, sendo equiparada a uma IPSS – Cerciaz. Geograficamente, abrange a população dos concelhos de Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, S. João da Madeira e Albergaria-a-Velha. A instituição dispõe de uma valência de ensino especial que se destina a crianças e jovens portadores de deficiência, entre os 6 e os 18 anos. Para além desta valência, a instituição conta ainda com outras, nomeadamente, ensino pré-profissional, formação profissional e centro de actividades ocupacionais.

Tabela 25
 Frequência da Cerciáz, de acordo com as diferentes valências, no ano lectivo de 2007/2008

Concelhos de residência dos utentes	2007/2008			
	Área Pedagógica	Centro Actividades Ocupacionais	Formação Profissional	Pré-Formação
	Nº alunos	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes
Oliveira de Azeméis	12	42	21	10
Vale de Cambra	2	7	7	2
S. João da Madeira	0	1	0	0
Albergaria-a-Velha	0	4	4	4
Arouca	0	0	2	3
Total	14	54	34	19

Fonte: Cerciáz, 2007/08.

10. Formação Pós-Secundária

No concelho de Oliveira de Azeméis existe também oferta de cursos de especialização tecnológica, que conferem uma formação pós-secundária, certificada por um Diploma de Especialização Tecnológica e um Certificado de Aptidão Profissional de nível IV. Estes cursos estão incluídos no Programa Aveiro-Norte, resultado de uma parceria entre a Universidade de Aveiro e os Municípios do Entre Douro e Vouga. Com este programa de formação pós-secundária pretende-se combater o abandono precoce do sistema de ensino, promover a formação contínua e a requalificação profissional, preparar o público-alvo para lidar com os novos desafios colocados no domínio das mutações tecnológicas e organizacionais emergentes, bem como fortalecer todo o tecido económico e administrativo ao nível local.

Os cursos desenvolvem-se em vários concelhos do distrito, em parceria com as autarquias e escolas secundárias locais. Em Oliveira de Azeméis a Universidade de Aveiro tem ainda protocolo com o Cenfim, desenvolvendo algumas das suas aulas nas suas instalações.

A oferta existente no concelho de Oliveira de Azeméis, nos três últimos anos lectivos, foi a que se apresenta na tabela que se segue.

Tabela 26
 Cursos de especialização tecnológica ministrados no concelho de Oliveira de Azeméis, nos dois últimos anos lectivos 2005/06 e 2006/07 e 2007/08

Cursos de Especialização Tecnológica	Alunos	Alunos	Alunos
	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	26	20	42
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	19	20	42
Tecnologia Mecatrónica	22	13
Desenho e Projectos de Moldes	27	20	41
Organização e Planificação do Trabalho	19	20	39
Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas	0	20	17
Total	113	113	181

Fonte: Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro Norte, 2007/08.

11. Ensino Superior

No que diz respeito ao ensino superior, o Município conta com dois estabelecimentos de ensino, um público, a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte e um privado, Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis.

O primeiro curso leccionado na Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção Aveiro-Norte foi o de Tecnologia e Design de Produto, teve a sua primeira edição no ano lectivo de 2005/2006. Este curso resulta na formação de quadros com um perfil interdisciplinar, caracterizada por uma forte componente técnica, indo ao encontro das necessidades sentidas pelas empresas locais.

Tabela 27
Evolução da frequência do curso de Tecnologia e Design do Produto entre 2005 e 2008

Curso Superior	Alunos	Alunos	Alunos
	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Tecnologia e Design de Produto	28	28	118

Fonte: Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte, 2007/08.

A Escola Superior de Enfermagem iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2002/2003. Em Abril de 2006 terminou o 1º curso, com um total de 44 novos enfermeiros. Esta escola tem-se revelado um sucesso pelo fluxo de alunos que tem conhecido que igualmente imprimem cada vez mais uma identidade académica à cidade de Oliveira de Azeméis.

Para além da licenciatura em enfermagem, a escola lecciona ainda cursos de complemento e cursos de Pós – Licenciatura. No total, no ano lectivo de 2007/2008, esta instituição contava com 254 alunos.

Tabela 26
Cursos ministrados na ESECVP e respectiva frequência, no ano lectivo 2007/2008

Curso de Enfermagem	Alunos
	2007/2008
1º ano	62
2º ano	52
3º ano	47
4º ano	54
Total	215

Cursos de Pós-Licenciatura	Alunos
	2007/2008
Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (2 cursos)	39
Total	39

Fonte: Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis, 2007/08.

12. Educação Extra-Escolar

A educação extra-escolar é constituída pelo conjunto das actividades educativas que se processam fora do sistema regular de ensino, através de processos formais e não formais. Fica a cargo de várias entidades que oferecem cursos de curta duração, que são também as que promovem cursos de educação e formação de adultos. Estes cursos são divulgados anualmente, juntamente com as restantes ofertas formativas (folheto das ofertas disponível no site www.cm-oaz.pt).

III. Síntese

1. Pontos Fracos / Fragilidades

A Rede Educativa do Município de Oliveira de Azeméis continua a apresentar como principais pontos fracos:

- existência de 6 jardins-de-infância a funcionar em instalações pré-fabricadas e 4 em instalações provisórias / alugadas;
- escolas / turmas a funcionar em regime de desdobramento de horário (6 escolas e 22 turmas em 2 agrupamentos) ;
- subdimensionalidade e dispersão das escolas de 1º ciclo e jardins-de-infância;
- desigualdade de equipamentos e recursos entre as escolas de 1º ciclo;
- falta de condições em algumas escolas de 1º ciclo que permitam o desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular no espaço escolar e com as condições desejáveis, nomeadamente para a prática de Actividade Física e Desportiva;
- existência de um agrupamento de escolas de grande dimensão, dificultando a articulação e integração adequada de alunos e professores;
- persistência de elevadas taxas de insucesso, principalmente ao nível do 7º ano e do ensino secundário (ao nível da conclusão – 12º ano);
- baixas taxas de escolarização no ensino secundário;
- falta de recursos e apoio financeiro para a concretização das medidas preconizadas na carta educativa;
- falta do 2º ciclo na Escola Secundária Ferreira de Castro e sobrelotação da mesma;
- rede de transportes com necessidade de melhorias, nomeadamente Cucujães - Oliveira de Azeméis / Nogueira do Cravo - Oliveira de Azeméis;
- decréscimo da taxa de natalidade no concelho de Oliveira de Azeméis.

2. Pontos fortes / Potencialidades

Como principais pontos fortes destacamos:

- aumento da taxa de cobertura do ensino pré-escolar;
- melhoria gradual das condições físicas dos edifícios das escolas de 1º ciclo e jardins-de-infância;
- aumento do número de escolas com o serviço de refeições;
- as taxas de insucesso escolar ao nível do 1º ciclo diminuíram relativamente a anos anteriores;

- o abandono escolar, dentro da escolaridade obrigatória, não é muito significativo;
- as taxas brutas de escolarização ao nível do 1º e 2º ciclos atingem os 100%;
- diversificação das ofertas educativas em termos de cursos de educação formação (para jovens e adultos) e cursos profissionais;
- resultados satisfatórios ao nível dos cursos profissionais e cursos de educação e formação;
- aumento da rede de Centros Novas Oportunidades no concelho, acompanhado de uma procura acentuada, quer ao nível do 9º, quer ao nível do 12º ano de escolaridade;
- articulação entre a autarquia e as escolas no sentido da promoção e melhor divulgação das ofertas educativas;
- existência de um forte crescimento ao nível do ensino superior, causado pela criação das duas Instituições de Ensino Superior, uma privada e outra pública. Este facto torna o município mais atractivo em termos de população jovem;
- arranque da elaboração do Projecto Educativo Concelhio, que pretende chamar à tarefa educadora todos os parceiros, de modo a obter um instrumento ao serviço do desenvolvimento educativo local, que se estende para lá das fronteiras da escola; recepção de vários contributos de diferentes parceiros;
- desenvolvimento, por parte do município, de intervenções globalizadas e integradas que vão para além das suas competências e obrigações.

Podemos concluir que no ano lectivo de 2007/2008 houve alterações significativas ao nível da rede educativa, nomeadamente no que diz respeito à redução do número de turmas a funcionar em regime de desdobramento (64 em 2006/2007 para 22 em 2007/2008) e ao encerramento de escolas de pequena dimensão. Houve também um grande investimento por parte da autarquia em termos de obras por administração directa e empreitadas, sendo que foram dispendidos mais de 300 mil euros em apenas dois meses (período de férias lectivas), não só para intervenções inerentes à instalação de 7 salas modulares, mas também na criação de refeitórios, já referidos no início deste relatório.

No ano lectivo 2008/2009, que já decorre, é de registar o encerramento da EB1 de Faria de Cima (Cucujães) e da EB1 Oliveira de Azeméis nº3 (Abelheira). Em função do encerramento desta última, as duas salas do Jardim-de-Infância de Fonte Joana

foram deslocadas para aquele edifício libertando, desta forma, duas salas de aula na EB1 de Oliveira de Azeméis nº4. Na freguesia de Cucujães, foi deslocado o Jardim-de-Infância do Carregoso para a EB1 de Rebordões. Na freguesia de Ossela, de sublinhar o encerramento do JI de Sto António e de Selores, tendo ficado o JI de Vermoim a funcionar com duas salas. Na freguesia de Fajões, é de salientar a criação do refeitório da EB1 de Casalmarinho e a construção, em curso, do refeitório do Jardim-de-Infância do Tapado. O Centro Escolar de Azagães (Carregosa), apesar de alguns atrasos verificados quanto ao cumprimento do prazo de execução, estará pronto a abrir as suas portas no início do ano lectivo 2009/2010. Foi feita a remodelação do edifício do ATL “Pequeno Conde” (Oliveira de Azeméis) no sentido de o adaptar para o funcionamento de uma sala de aula e do refeitório.

Para além destas alterações, é de salientar a aprovação dos projectos para os Centros Educativos de Lações, S. Roque e Curval, inscritos no plano de acção da Carta Educativa como prioritários.

A Divisão de Educação elabora um mapa de manutenção das escolas que é preenchido à medida que as diversas escolas solicitam pequenas intervenções. Esse mapa é executado de acordo com a disponibilidade.